



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VOUZELA

BAIRRO DA SENRA, 3670-257 VOUZELA | ☎ 232 772 046 | FAX: 232 772 053 / 232 771 395

🌐 <http://www.aevouzela.net> | ✉ geral@aevozela.net



AUTOAVALIAÇÃO DO AEV

AVALIAÇÃO FINAL DO PLANO AÇÕES DE MELHORIA

Monitorização
2023/2024

AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO SEGUNDO O MODELO CAF- Educação 2020

Vouzela, 13 de novembro de 2024

Plano de Ações de Melhoria (PAM) – Balanço Final

O Plano de Ações de Melhoria (PAM) é um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações que constam do plano representam atividades fundamentais para o bom desempenho das pessoas e da própria organização. Estas ações, no seu conjunto, representam aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas nos objetivos de melhoria do serviço, assim como mostrar à organização que o esforço que lhes foi solicitado ao longo de todo este processo tem, de facto, resultados concretos.

1– Critérios de priorização das Ações de Melhoria (AM)

Os critérios de priorização utilizados para as ações de melhoria tiveram em conta a visão e estratégia geral do Agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades e Projeto de Intervenção da Diretora).

Critérios:

- 1 – Relação com a visão, estratégias e objetivos do Projeto Educativo;
- 2 – Articulação com o Plano de Atividades do Agrupamento e outros órgãos de gestão (Conselho Pedagógico);
- 4 – Dar resposta às áreas de melhoria definidas pela CAF.

1.1– Tabelas de priorização das Áreas de Melhoria

Para priorizar as Ações de Melhoria (AM) combinaram-se três critérios: *impacto, capacidade e satisfação*. Assim, as AM foram priorizadas de acordo com a capacidade do Agrupamento as implementar num determinado período de tempo, bem como na capacidade de mobilizar os recursos necessários, tendo tido sempre em conta o impacto que cada ação de melhoria irá ter no desempenho do Agrupamento e o que poderá contribuir para a melhoria da satisfação da comunidade escolar.

Fonte: Adaptado Manual da CAF – Educação 2013 DGA

Níveis a usar para pontuar cada AM	Nível Baixo (0 pontos)	Nível Médio (3 pontos)	Nível Elevado (5 pontos)
a) Impacto	É improvável que tenha impacto em qualquer objetivo da organização ou indicador de desempenho.	Terá um impacto em pelo menos um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.	Terá um impacto significativo em mais do que um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.
b) Capacidade	Improvável de ser implementada no curto prazo; requer um número significativo de recursos que a organização não possui.	É possível implementar no curto prazo; requer um número razoável de recursos.	Pode ser implementada no curto prazo; requer recursos que a organização possui ou irá possuir a curto prazo.
c) Satisfação	Improvável impacto na satisfação da comunidade escolar.	A ação tem impacto indireto na melhoria da satisfação da comunidade escolar.	A ação tem impacto direto da satisfação da comunidade escolar.

Tabela 1 – Pontuação usada na priorização das AM

A tabela 2 estabelece a prioridade das Áreas de Melhoria, de acordo com os critérios estabelecidos:

Tabela 2 – Priorização das Ações de Melhoria do AEV

Prioridade	Ação de Melhoria (identificadas na Tabela 4)	Impacto (a)	Capacidade (b)	Satisfação (c)	Pontuação (a x b x c)	Ranking
1	Nº1	5	5	5	125	1.º
	Nº 2	5	5	5	125	1.º
	Nº 3	5	5	5	125	2.º
	Nº 4	5	5	5	125	2.º
	Nº5	5	5	5	125	2.º
	Nº 6	5	5	5	125	2.º
	Nº7	5	5	5	125	3.º
	Nº10	5	5	5	125	3.º
	N.º 11	5	5	5	125	3.º
	N.º 12	5	5	5	125	3.º
2	N.º 8	5	5	5	125	3.º
3	Nº 9	5	3	3	45	4.º

2 – Cronograma da Implementação Plano de Ações de Melhoria 2023/2024

PRIORIDADE	AM	REPONSÁVEL PELO PROJETO	CRONOGRAMA TEMPORAL DA ATIVIDADE												ESTADO	
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
1	1-b)	- Departamentos de Matemática /Ciências experimentais. Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	1-a) 1-c)	- Departamento de Línguas Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	2, 3, 4	- Coordenadora da Educação Pré-Escolar.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	5	- Rep. de disciplina Matemática - Representante da área disciplinar de matemática do 1º Ciclo (articulação vertical).	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	6	- Departamento de Línguas; -Representante da área disciplinar de Português do 1º Ciclo.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	7	- Departamento de Línguas; -Representante da área disciplinar de Inglês do 1º e do 2º Ciclo	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	8	- Professor de TIC.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	11	- Presidente do Conselho Pedagógico (PAA)	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	12	Direção / conselho pedagógico/ Coordenadora dos diretores de turma/ diretores de turma 5ºano	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
	13	Coordenadora dos diretores de turma/ professores sala estudo		X	X	X	X	X	X							
2	9	- Professora Bibliotecária.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
3	10	- Direção do AEV; - Associação de Pais; - Município (parceria); - Centro de Saúde. - CFAECDL; - ASSOL;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

Tabela 10 - Cronograma do PAM a implementar em 2023/2024:

Legenda

	Ação de melhoria não implementada
	Ação de melhoria por iniciar/ em desenvolvimento
	Ação de melhoria concluída

3 – Avaliação das atividades realizadas, resultados alcançados, constrangimentos sentidos, aspetos a melhorar (da responsabilidade de cada coordenador da ação de melhoria), observações por Ação de Melhoria (AM):

Balanço Final

1 - Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º1 - a)

Melhoria dos resultados escolares:

Melhoria dos resultados escolares: Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma - Eixo de intervenção /Ensinar e Aprender - 1.2 + Autonomia curricular

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
- Coordenadora de Departamento - Representante de Disciplina	- Todos os professores que lecionam Português
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
- Setembro, 2023	- Junho, 2024

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2024)

4.1- Atividades Realizadas

- Sessões de trabalho semanais do Departamento para planificação do trabalho, definição dos *modus operandi*, partilha de experiências, debate sobre estratégias / pontos de vista / dúvidas, elaboração de materiais, avaliação, reformulação e aperfeiçoamento de práticas, análise dos e reflexão sobre os resultados.
- Organização dos grupos de trabalho no 5.º ano, de acordo com o estabelecido no Regulamento respetivo e nas orientações provindas dos docentes do 1.º CEB (o modelo não se aplicou no 6.º ano de escolaridade por falta de recursos humanos).
- Desenvolvimento de atividades para diagnóstico e aferição das aprendizagens - realizadas, por realizar e a consolidar -, e das competências (mais ou menos) comprometidas a recuperar, com vista à planificação e implementação dos planos de trabalho grupais e individuais e à adequação progressiva das estratégias de ensino/aprendizagem a adotar.
- Reforço de atividades direcionadas para o desenvolvimento de competências nos domínios da oralidade, leitura e escrita, a saber: leitura orientada de obras literárias, articulada com atividades de escrita; diálogos sobre as leituras; respostas a questões orais e escritas; recontos; dramatização de cenas; preenchimento de formulários; pesquisas autorais e de contextualização social/cultural/histórica e respetiva apresentação ao grupo; realização de atividades de escrita; apresentação de livros; participação em iniciativas da biblioteca: Projeto “10 Minutos a Ler” (menos conseguido neste ano letivo, por razões diversas); realização de exposições de trabalhos dos alunos; (incentivos à) participação no Jornal Escolar “Lápis Escritor” e no Concurso Nacional (Municipal) de Leitura; “Olimpíadas do Saber”; “Ler por Prazer”.
- Desenvolvimento de projetos em articulação com outras disciplinas/áreas: “Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto”, com Biblioteca Escolar e Departamento de Ciências Sociais e Humanas; “Dia do PI”, com Matemática; “Comemoração dos 50 anos do 25 de Abril”, projeto comum, promovido pela Direção do Agrupamento e pelo Departamento de Ciências Sociais e Humanas e envolvendo toda a comunidade escolar; “Amstras para Ler+”, com a Biblioteca Escolar; “Olimpíadas do Saber, com especial colaboração de TIC.
- Educação pela Arte: “CINANIMA Vai às Escolas”, Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, via digital; Cine-Clube/PNC; Dia da Família; Festa da Flor.
- Ao longo do processo de ensino e aprendizagem, os professores aplicaram e cumpriram, ainda que não na totalidade - as imensas atividades levadas a cabo ao longo do 3.º período “roubaram” muitas aulas-, as Aprendizagens Essenciais de Português em vigor, diversificando as estratégias, as metodologias de

ensino, os materiais de apoio (nomeadamente recursos digitais), os objetivos, adaptando-os às características e necessidades de cada grupo. Os instrumentos de avaliação sumativa foram, sempre que possível, comuns (no 3.º período, dado algum desfasamento entre turmas relativamente ao desenvolvimento da planificação, cada docente elaborou e aplicou os instrumentos de avaliação mais adequados), salvaguardando os dos alunos com Relatório Técnico-Pedagógico (ou outros a quem foram aplicadas medidas universais ou seletivas), cuja adaptação contou invariavelmente com a colaboração dos professores da Educação Especial em funções.

- Ao longo do ano, nos momentos de avaliação intercalar e de final de período os professores procederam à recolocação de alunos noutros grupos, de acordo com a evolução/regressão nos respetivos percursos de aprendizagem, e sempre com base nos diagnósticos feitos às situações concretas. Sempre que tal sucedeu, o processo de transição foi detalhadamente explicado e passado ao professor seguinte - historial do(s) aluno(s), competências, dificuldades, características marcadamente pessoais -, e ficou registado nos documentos próprios.

GRUPOS / TRANSIÇÃO INTERGRUPOS

GRUPO	ANO	TURMA	PROFESSOR(A)	Nº de alunos no início do ano letivo	Nº de alunos no final do ano letivo Transições
1	5º ano	A	Maria da Luz Barros	13	14
2	5º ano	A	Pedro Tadeu	5	4 (↑1)
1	5º ano	B	António Girão	9	9
2	5º ano	B	Regina Gouveia	9	9
1	5º ano	C	Maria da Luz Barros	10	8 *
2	5º ano	C	Alexandra Fernandes	8	9

- No 5.º ano, verificou-se apenas uma transição do Grupo 2 para o Grupo 1.

*Um aluno foi transferido de grupo no início do 2.º período, por decisão superior. No 3º período, um outro discente foi transferido de escola.

4.2- Resultados alcançados

- **100% de sucesso** à disciplina no 5.º ano - 53 alunos em 53, assim distribuídos:

- Nível 5 → 5 alunos (9,4%)
- Nível 4 → 14 alunos (26,4%)
- Nível 3 → 34 alunos (64,2%)

- **0 %** de insucesso.

- **84,3% de sucesso** à disciplina no 6.º ano - 43 alunos em 51, assim distribuídos:

- Nível 5 → 7 alunos (13,7%)
- Nível 4 → 15 alunos (29,4%)
- Nível 3 → 21 alunos (41,2%)

- **15,7%** de insucesso (8 alunos com nível 2).

- Em termos absolutos, e de acordo com o quadro seguinte: **no 5.º ano, a taxa de sucesso subiu 6,25% (para sucesso absoluto), ao passo que no 6.º ano desceu 6,33%, ambas face ao ano anterior (2022/2023).**

- Já falando de sucesso de qualidade: no 5.º ano, a percentagem de níveis 4 e 5 cifrou-se nos 35,8% (43,75% em 2022/2023); no 6.º ano, foi de 43,1% (42,2% no ano letivo anterior). Baixou significativamente no 5.º ano, subiu ligeiramente no 6.º.

HISTÓRICO

	SUCESSO		INSUCESSO	
	5º Ano	6º Ano	5º Ano	6º Ano
2014/2015	90,91%	100%	9,09%	0%
2015/2016	93,1%	93,2%	6,9%	6,8%
2016/2017	94,12%	91,67%	5,88%	8,33%
2017/2018	98,04%	98,15%	1,96%	1,85%
2018/2019	92,5%	96,15%	7,5%	3,85%
2019/2020	93,75%	93,02%	6,25%	6,98%
2020/2021	79,7%	87,5%	20,3%	12,5%
2021/2022	91,2%	95,8%	8,8%	4,2%
2022/2023	93,75	90,63	6,25	9,37
2023/2024	100%	84,3%	0%	15,7%

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Fatores ambientais (familiares, sociais, económicos...).
- Alunos com necessidades acentuadas e persistentes, inibidoras da aprendizagem.
- Falta crescente de hábitos de trabalho.
- Falta crescente de hábitos de leitura.
- Alunos tendencialmente mais imaturos, mais dependentes, menos apetrechados em termos de motricidade fina e desembaraço, nem sempre empenhados, nem sempre interessados no essencial (relativo à escola), pouco persistentes e resilientes, cultivando excessivamente o fácil, o depressa, em detrimento do “fazer bem”.
- Programas/Aprendizagens Essenciais extensos.

4.4- Aspetos a melhorar

- Todos os referidos no ponto anterior.

5- Observações

- Conveniência da manutenção das turmas dinâmicas, preferencialmente com três grupos, no 5º ano e retoma das mesmas no 6º ano.
- Conveniência da manutenção do bloco semanal para reuniões de trabalho do Departamento.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º1 - b)

Melhoria nos resultados escolares:

Melhoria dos resultados escolares: Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma – Eixo de intervenção /Ensinar e Aprender - 1.2 + Autonomia curricular

2- Coordenador/es da ação

- Coordenador de departamento;
- Representante da disciplina de matemática

2.1- Equipa operacional

- Todos os professores que lecionam Matemática no 5º ano.

3- Data de início:

Início do ano letivo

3.1- Data da Conclusão

Fim do ano letivo

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2024)

4.1- Atividades Realizadas

No presente ano letivo, a estratégia aplicada apenas ao 5º ano, passou pela reorganização de cada turma em dois grupos, no âmbito do plano de recuperação das aprendizagens. Devido à falta de recursos humanos esta estratégia não foi aplicada ao 6ºano.

Relativamente ao 5ºano, as aprendizagens essenciais em recuperação são:

- Interpretar e compreender textos matemáticos e não matemáticos
- Compreender procedimentos, técnicas e relações matemáticas
- Adquirir vocabulário matemático para descrever, explicar e justificar procedimentos e raciocínios
- Visualizar e compreender as propriedades de figuras no plano e objetos a três dimensões
- Resolver situações que envolvam o cálculo de áreas e perímetros
- Aplicar estratégias de resolução de problemas.
- Avaliar a plausibilidade dos resultados obtidos.

Os temas abordados foram os seguintes:

- Números naturais: operações +, -, ×, : (com atenção ao algoritmo da divisão e subtração com dízimas) e Resolução de situações problemáticas
- Números racionais não negativos: operações +, -, multiplicação de um número por uma fração, percentagens e resolução de situações problemáticas.
- Figuras no plano: áreas e perímetros. Sistema de medidas métricas
- Distinção entre plano e espaço. Sólidos geométricos
- Álgebra: regularidades em sequências e relações numéricas e algébricas
- Dados e probabilidades

Realizaram-se reuniões semanais de departamento para: planificações/ propostas, discussão de ideias para a elaboração de materiais didáticos, em conjunto (atas/portefólio digital e fichas de avaliação, fichas de trabalho e ou tarefas). As reuniões semanais permitiram fazer reflexão e discussão de resultados escolares obtidos ao longo do ano letivo e na avaliação final de cada período, que possibilitaram, ao longo do ano, o reajustamento de estratégias adequadas aos alunos de acordo com o processo de ensino/aprendizagem. Foram utilizados e criados materiais para os alunos efetuarem as aprendizagens e consolidarem saberes. Foram definidas estratégias e metodologias de ensino diferenciadas e elaborados instrumentos de recolha de informação. Para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais foi dado o feedback, conducente a uma autorregulação do aluno que permitiu facilitar a sua compreensão sobre um determinado tópico, minimizar as suas dificuldades ou simplesmente fazê-los refletir sobre as suas produções numa perspetiva de melhoria. No que diz respeito à resolução de problemas, os alunos realizaram tarefas desafiantes e apropriadas ao seu conhecimento, com o objetivo de estabelecer conexões entre

vários conceitos e estimular a argumentação e a comunicação recorrendo a diferentes representações, que permitiram o desenvolvimento da sua autonomia e do pensamento científico e crítico.

Houve uma forte articulação entre os professores dos grupos de cada turma e o professor coadjuvante pertencente à Educação Especial;

4.2- Resultados alcançados

Relativamente ao sucesso escolar, na análise dos resultados dos alunos, verificou-se que os alunos que frequentaram o 5.ºano, este ano letivo, num universo de 53 alunos, dos quais, alguns alunos, beneficiaram de medidas universais, adaptações ao processo de avaliação e medidas seletivas. No aproveitamento global do 5.ºano, o sucesso foi de 81,1% (44 alunos) e o insucesso de 18,9% (10 alunos). As classificações 4 e 5 foram de 37,8% que corresponde a 20 alunos, dos quais 18,9% atingiu a classificação 5 (10 alunos). A média dos níveis foi de 3,36.

Após a constatação de todas as dificuldades detetadas no início do ano e para prevenir o insucesso escolar, usufruíram do plano de recuperação, no 5.º ano, um total de 21 alunos. As recuperações de aprendizagens com sucesso foram de 61,9% que correspondem à classificação 3 e 4. Ainda não recuperaram 38,1% que corresponde a 8 alunos.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Continuamos a verificar nos alunos a falta de hábitos de trabalho, dificuldades de interpretação dos textos/enunciados e dificuldades na mobilização dos conhecimentos e valorização da disciplina.

Ainda detetamos dificuldades no desenvolvimento da capacidade de raciocinar e de argumentar matematicamente. Estas dificuldades foram mais acentuadas nos alunos com dificuldades de aprendizagem, apesar da implementação de medidas educativas (universais, seletivas e/ou adaptações no processo de avaliação) segundo o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual.

Esta estratégia foi interrompida, durante o 3º período, por motivos de saúde do colega que lecionava o grupo 2 nas turmas A e C do 5ºano.

4.4- Aspetos a melhorar

Pretendemos dar continuidade e melhorar esta estratégia de forma a desenvolver competências a vários níveis, de acordo com AE e PASEO para o sucesso educativo dos alunos.

5- Observações

Continuação do bloco de 100 minutos para a reunião de trabalho semanal dos professores.
Organização flexível dos alunos dentro da mesma turma no 5º e 6º Ano.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º1 - C)

Melhoria dos resultados escolares:

Melhoria dos resultados escolares: Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma – Eixo de intervenção /Ensinar e Aprender - 1.2 + Autonomia curricular

2- Coordenador/es da ação

- Coordenadora de departamento
- Representante de disciplina

2.1- Equipa operacional

- Professora Regina Gouveia
- Professor Pedro Tadeu

3- Data de início:

- Setembro 2023

3.1- Data da Conclusão

- Junho 2024

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2022)

4.1- Atividades Realizadas

- Constituição dos grupos de trabalho, de acordo com o estabelecido no Regulamento respetivo.
- Desenvolvimento de atividades para diagnóstico e aferição das aprendizagens - realizadas, por realizar e a consolidar -, e das competências (mais ou menos) comprometidas a recuperar, com vista à planificação e implementação dos planos de trabalho e à adequação progressiva das estratégias de ensino/aprendizagem a adotar.
- Sessões de trabalho semanais do Departamento para planificação do trabalho, definição dos *modus operandi*, partilha de experiências, debate sobre estratégias / pontos de vista / dúvidas, elaboração de materiais, avaliação, reformulação e aperfeiçoamento de práticas, análise dos e reflexão sobre os resultados.
- Atividades direcionadas para o desenvolvimento de competências nos domínios da compreensão oral interação/ produção oral e compreensão escrita.
- As atividades foram planificadas, tendo em conta a perceção que tinham dos grupos que orientavam e a forma como entendiam poder ser mais profícua, mais interessante, mais apelativa. Sem esquecer gostos, capacidades e dons próprios.

Turmas dinâmicas – Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma

Em relação às mudanças de grupo nas turmas dinâmicas (6º ano), como se pode constatar a seguir, verificaram-se apenas 6 mudanças (uma do grupo 2 para o grupo 1 e as restantes cinco do Grupo 1 para o grupo 2)

Do grupo 2 para o grupo 1:

Nº 16, Rúben Filipe , 6º B (durante o 1º período)

Do grupo 1 para o grupo 2:

Nº8, Enzo, 6º B (início do 2º período)

Nº1, Clarice Ferreira, 6º A (início do 2º período)

Nº 3, Eva Henriques, 6º A (início do 3º período)

Nº 5, Dilan Oliveira, 6º B (início do 3º período)

Nº 15, Rodrigo Lourenço, 6º B (início do 3º período)

Os professores são unânimes em considerar as turmas dinâmicas vantajosas para a aprendizagem dos alunos, dado que se obtêm melhores resultados com grupos mais pequenos e homogéneos, opinando que as mesmas, se possível, deverão continuar a ser implementadas no próximo ano letivo, tanto no 5º como no 6º anos.

GRUPO	ANO	TURMA	PROFESSOR(A)	Nº de alunos no início do ano letivo	Nº de alunos no final do ano letivo
1	6º ano	A	Pedro Tadeu	12	10
2	6º ano	A	Regina Gouveia	4	6
1	6º ano	B	Regina Gouveia	13	11
2	6º ano	B	Pedro Tadeu	5	7
1	6º ano	C	Pedro Tadeu	9	9
2	6º ano	C	Regina Gouveia	9	9

4.2- Resultados alcançados

- Aprendizagens mais amplas e significativas.
- Recuperação mais sólida de aprendizagens.
- Melhores resultados escolares.
- Redução do insucesso.
- Aplicação de estratégias de ensino mais individualizadas e dirigidas.
- Mais autonomia dos alunos.

ESTATÍSTICAS

• No **quinto ano**, num universo de **53 alunos**, distribuídos pelo quinto A (18 alunos), pelo quinto B (18 alunos) e pelo quinto C (17 alunos), a situação foi a seguinte:

- **5** alunos obtiveram “nível **dois (9,4%)**”;
- **21** alunos obtiveram “nível **três (39,6%)**”;
- **12** alunos obtiveram “nível **quatro (22,6%)**”;
- **15** alunos obtiveram “nível **cinco (28,3%)**”.
- O **insucesso** cifrou-se em **9,4%**, correspondendo a 5 alunos (3 do 5.º A e 2 do 5.º C).
- O **sucesso** foi de **90,6%** (48 alunos).

• No **sexto ano**, num universo de **51 alunos**, distribuídos pelo sexto A (17 alunos), pelo sexto B (18 alunos) e pelo sexto C (16 alunos), a situação foi a seguinte:

- **11** alunos obtiveram “nível **dois (21,6%)**”;
- **17** alunos obtiveram “nível **três (33,3%)**”;
- **14** obtiveram “nível **quatro (27,5%)**”;
- **9** alunos obtiveram “nível **cinco (17,6%)**”;
- O **insucesso** cifrou-se em **21,6%**, correspondendo a **11** alunos (**4** do 6.º A, **2** do 6.º B e **5** do 6.º C).
- O **sucesso** foi de **78,4%** (**49** alunos).

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Fatores ambientais (familiares, sociais, económicos...).

- Alunos com necessidades acentuadas e persistentes, inibidoras da aprendizagem.
- Falta de hábitos de trabalho.
- Falta de hábitos de leitura.
- Alunos tendencialmente mais imaturos, mais dependentes, menos apetrechados em termos de motricidade fina e desembaraço, nem sempre empenhados, nem sempre interessados no essencial (relativo à escola), pouco persistentes e resilientes, cultivando excessivamente o fácil, o depressa, em detrimento do “fazer bem”.
- Programas/Aprendizagens Essenciais extensos.

4.4- Aspetos a melhorar

- Todos os referidos no ponto anterior.

5- Observações

- Grupos de alunos mais reduzidos.
- Bloco semanal para reuniões de trabalho do Departamento.
- Manutenção das turmas dinâmicas.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º2)

- Melhoria nos resultados escolares
- Desenvolvimento da linguagem e da consciência fonológica nas crianças (continuidade):
- Aumentar os níveis de sucesso educativo na área identificada como menos forte.

2- Coordenador/es da ação

- Educadora de Infância: Maria Teresa Gomes
- Coordenadora do Departamento de Pré-Escolar: Rosa Almeida

2.1- Equipa operacional

- Educadores titulares de grupo

3- Data de início:

outubro de 2023

3.1- Data da Conclusão

Junho 2024

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2024)

4.1- Atividades Realizadas

- Realização de trocas escritas/orais com as famílias com a participação das crianças;
- Continuação da sensibilização das famílias para lerem livros às crianças, de modo a desenvolverem o gosto pela leitura;
- Atividades desenvolvidas em articulação com as terapeutas da fala do Agrupamento;
- Exploração de lenga lengas, trava línguas, adivinhas, rimas e sons das palavras;
- Exploração de novas palavras pela sua repetição em frases e textos;
- Descoberta dos significados das palavras novas através do diálogo com as crianças, recorrendo ao uso de gravuras;
- Consciência da palavra e da divisão silábica, pronunciando pausadamente as palavras e acompanhar com contagem, palmas e outros sons;
- Construção de cartazes com as palavras novas (vocabulários das temáticas/histórias) abordadas, de forma a que as crianças as possam identificar e reproduzir graficamente;
- Exploração de jogos didáticos em suporte digital;
- Exploração de pictogramas ilustrados.

4.2- Resultados alcançados

- No geral, as crianças mostraram-se muito recetivas às estratégias pedagógicas.
- As crianças, de uma forma geral, demonstram prazer em repetir e identificar rimas, jogos de palavras e canções.
- Revelaram interesse na abordagem à escrita, copiando ou fazendo espontaneamente o nome e a data nos trabalhos bem como a escrita de outras palavras facultadas.
- Registou-se a facilidade e espontaneidade das crianças a expor ideias.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Pouco tempo de sessões de Terapia da Fala;

4.4- Aspetos a melhorar

- Dar continuidade ao desenvolvimento de atividades que proporcionem às crianças aprendizagens neste domínio, baseadas na exploração do carácter lúdico/pedagógico da linguagem.
- Investir em momentos de partilha/expressão oral proporcionando à criança que explique espontaneamente as suas ideias/vivências.

5- Observações

- Apesar de todas estas implementações, verifica-se a parca disponibilidade de horário das terapeutas da fala para dar resposta às necessidades das crianças sinalizadas e não só.

Balço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º3)

- Melhoria nos resultados escolares:

Articulação do domínio do conteúdo Expressão e Comunicação/Português entre Educação a Pré-escolar e o 1.º Ciclo

2- Coordenador/es da ação

- Educadora de Infância: Maria Teresa Gomes
- Coordenadora de Departamento da educação pré-escolar: Rosa Almeida.
- Representante/da área disciplinar de Português do 1.º Ciclo/Coordenador de Departamento do 1.º Ciclo.

2.1- Equipa operacional

-Educadores de Infância e Professores do 1.º Ciclo

3- Data de início:

Reunião de articulação de 1.º período/reunião de departamento

3.1- Data da Conclusão

Reunião de articulação de 3.º período/reunião de departamento

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2024)

4.1- Atividades Realizadas

-As atividades a realizar foram estabelecidas na primeira reunião de articulação tendo em conta as capacidades e/ou dificuldades de aprendizagem; o comportamento; a adaptação das crianças da Educação Pré-Escolar ao 1.º Ciclo e a possibilidade efetiva de realizar as atividades de articulação.

-Foram promovidas sessões de leitura direcionada às crianças/alunos e sessões de leitura complementada com atividades expressivas (apresentação de canções, dramatizações e pictogramas), de acordo com os interesses das crianças e as temáticas em desenvolvimento.

-Foram realizadas reuniões de articulação/avaliação no final do 1.º, 2.º e 3.º período.

4.2- Resultados alcançados

-Os professores tomaram conhecimento sobre o desenvolvimento e as aprendizagens realizadas, competências adquiridas e em aquisição de cada criança, para em articulação, promover uma sequencialidade progressiva entre as duas etapas;

-Verificou-se uma maior valorização das aquisições feitas pelas crianças na Educação Pré-Escolar;

-Foi promovida junto das crianças do Pré-Escolar a proximidade com as aprendizagens mais formais.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Não se registaram constrangimentos.

4.4- Aspetos a melhorar

É de registar como mais-valia, o proporcionar atividades/momentos de articulação "atividades cruzadas" entre as crianças do Pré-Escolar e os alunos do 1.º ciclo, como momentos de leitura, dramatizações, conto/reconto de histórias.

5- Observações

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º4)

- Melhoria nos resultados escolares:

Articulação/continuação do domínio do conteúdo Expressão e Comunicação/Matemática entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo.

2- Coordenador/es da ação

-Educadora de Infância: Maria Teresa Gomes;
-Coordenadora da E. Pré-Escolar: Rosa Almeida;
-Coordenador do 1.º Ciclo: João Cavaleiro.

2.1- Equipa operacional

-Educadores de Infância
-Professores do 1.º Ciclo.

3- Data de início:

Reunião de articulação do 1.º período/reunião de Departamento

3.1- Data da Conclusão

Reunião de articulação 3.º período/reunião de departamento

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2024)

4.1- Atividades Realizadas

-Foram efetuadas as reuniões de articulação no início do ano letivo em todos os Jardins de Infância e Escolas do 1.º Ciclo, pelos respetivos docentes onde foram estabelecidas estratégias e atividades a realizar tendo em conta: Potencialidades e/ou dificuldades de aprendizagem; Comportamento; Adaptação das crianças da educação Pré-Escolar ao 1.º Ciclo e a possibilidade efetiva de realizar atividades de articulação;
-Foram realizadas reuniões de articulação/avaliação no final do 1.º, 2.º e 3.º período.

4.2- Resultados alcançados

-Salienta-se a valorização das aquisições feitas pelas crianças na educação Pré-Escolar;
-Foi desenvolvido junto das crianças da Educação Pré-Escolar uma familiarização com as aprendizagens mais formais;
-Os docentes tomaram conhecimento recíproco sobre o desenvolvimento e as aprendizagens realizadas, competências adquiridas e em aquisição de cada criança para, em articulação, promover uma sequencialidade progressiva entre as duas etapas;

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Não foram registados constrangimentos

4.4- Aspetos a melhorar

Em reunião de Conselho de Docentes fomos de consenso que os resultados foram alcançados de forma muito satisfatória pelo que se entende que se deve dar continuidade às boas práticas pedagógicas implementadas.

5- Observações

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N. °5)

- Melhoria nos resultados escolares:

- Articulação (continuação) na disciplina de Matemática entre os 1.º e 2.º ciclos (docentes do AEV)

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Luís dos Prazeres - 1º ciclo / Catarina Pinto - 2º ciclo	Professores do 4º ano e professores do 5º ano
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
Início do ano letivo	Fim do ano letivo

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2024)

4.1- Atividades Realizadas

Relativamente às reuniões realizadas, os assuntos tratados foram:

- Obtenção de informações sobre os alunos que vão frequentar o 5º ano;
- Debate/ reflexão sobre as AE, articulação, sequencialidade e constrangimentos;
- Articulação entre as competências definidas nas AE e no PASEO
- Constatação da falta de maturidade dos alunos para a aquisição de novas aprendizagens
- Constatação da necessidade de mais tempo para consolidação de alguns conteúdos, tanto no 1.º como no 2.º Ciclo
- Uniformização da linguagem matemática.
- Definição de estratégias que permitam reduzir as dificuldades dos alunos e estimular o gosto pela Matemática.
- Reportação das dificuldades detetadas nos alunos que frequentaram o 4º ano para os professores do 5º. Ano, com a finalidade destes estarem mais atentos e consolidarem esses conhecimentos.
- Reportação das dificuldades detetadas nos alunos que frequentaram o 5º ano aos professores do 4º. Ano, com a finalidade de os alertar para os conteúdos a dar maior ênfase.
- Implementação de medidas educativas adequadas ao perfil de funcionalidade de cada aluno;
- Aferição das metodologias de trabalho

4.2- Resultados alcançados

Após a constatação de todas as dificuldades sentidas e apresentadas, pelos docentes do 4º ano e para prevenir o insucesso escolar, foi implementado um plano de recuperação para os alunos oriundos das diferentes EB1 do nosso agrupamento

Comparamos os resultados obtidos, numa população de 39 alunos oriundos das EB1 do Agrupamento, no final de ciclo (4º ano) com os resultados obtidos no final do 5º ano pelos mesmos alunos, plasmados na tabela que se segue:

ESCOLA 1º CICLO	Turmas 5º ano	MATEMÁTICA			TOTAL ALUNOS	ALUNOS DL54 M. Seletivas	Observações
		=	↘	↗			
Vouzela (9); Moçâmedes (5);	5º A	8 57,1%	3 21,4%	3 21,4%	14	1 7,1%	Total da turma 18 alunos
Vouzela (6); Paços (3); Queirã (2);	5º B	8 72,7%	2 18,2%	1 9,1%	11	1 9,1%	Total da turma 18 alunos
Vouzela (8) ; Paços(2); Moçâmedes (4)	5º C	3 21,4%	11 78,6%		14	1 7,1%	Total da turma 17 alunos
TOTAIS		19 48,7%	16 41%	4 10,3%	39	3 7,7%	Total do 5º ano 53 alunos

Assim, concluímos que na passagem do quarto para o quinto ano, cerca de metade dos alunos manteve as suas classificações, na disciplina de Matemática, uma vez que 48,7% (19 alunos), desceram 41 % (16 alunos) e subiram 10,3% (4 alunos).

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Falta de maturidade dos alunos;
- Extensão das AE do 1º ciclo, em que alguns conteúdos não foram consolidados, o que condiciona as aprendizagens no 2º ciclo;
- Pouco hábitos de estudo, empenho e resiliência;
- Dificuldades na utilização da linguagem matemática;
- Dificuldades no raciocínio matemático;
- Dificuldades na resolução de situações problemáticas;
- Dificuldades na comunicação matemática.

4.4- Aspetos a melhorar

Continuação da aferição das metodologias de trabalho.

5- Observações

Balço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º6)

- Melhoria os resultados escolares:

. Articulação (continuação) entre os 1.º e 2.º ciclos – Português - articulação vertical.

2- Coordenador/es da ação

- Departamento de Línguas;
- Representante da área disciplinar de Português do 1º ciclo.

2.1- Equipa operacional

- Docentes dos 1º e 2º ciclos de Português.

3- Data de início:

1º Período Letivo

3.1- Data da Conclusão

Final do 3º Período Letivo

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2024)

4.1- Atividades Realizadas

- Concretização de reuniões entre os ciclos que permitiram dar informações sobre potencialidades, dificuldades, comportamentos e atitudes dos discentes;
- Audição de áudios com histórias e diálogos que permitiram verificar a compreensão do oral;
- Promoção de diálogos, de modo a estimular o sentido crítico, promover a tolerância, controlar a raiva e outros temperamentos mais explosivos... onde os alunos se expressassem livremente de modo claro e audível;
- Fomento de momentos comunicativos entre alunos, nos quais foi possível narrarem situações vividas e ou imaginadas...
- Leitura de diferentes tipos de texto, com recurso a entoação e ritmos adequados;
- Produção escrita de textos, respeitando a estrutura de cada tipologia, as normas gráficas e ortográficas da língua e vocabulário diversificado;
- Compreensão de unidades da língua (palavras, sílabas, fonemas) e perceção frásica em torno das palavras;
- Treino e melhoria de construções frásicas;
- Treino e melhoria da escrita de diversos textos em formato digital;
- Partilha de produções escritas no Jornal da Escola;
- Participação anual no Concurso Nacional de Leitura.

4.2- Resultados alcançados

ESCOLA 1º CICLO	Alunos	Português %				Observações
		Insuf	Suf	Bom	M Bom	
Moçamedes	5	-	40%	20%	40%	2+1+2
Queirã	7	-	28%	28%	43%	2+2+3
Fataunços	3	33%	-	66%	-	1 aluno com RTP = Não aprovado 1+2
Paços	3	-	100%	-	-	3
Vouzela	20	-	30%	30%	40%	6+6+8
TOTAIS	38	1=33%	13=34%	11=29%	13=34%	

Resultados obtidos pelos alunos, oriundos das EB1 do Agrupamento, no final de ciclo (4ºano).

Assim, concluímos que 1 aluno com RTP = não aprovado+ 1 aluno com RTP e PEI aprovado

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- A falta de apoio de alguns encarregados de educação no tocante à monitorização do estudo dos alunos em casa reflete-

se diretamente nos resultados daqueles que mais dificuldades apresentam;

- A falta de estudo generalizada;
- A ambiente discursivo familiar e social do aluno releva igualmente para o seu desempenho linguístico;
- A influência de redes sociais como o TiKToK e canais de Youtube moldam igualmente o discurso do aluno que é muito permeável nesta fase.
- A escrita de textos representa o exercício menos apreciado pelos alunos em geral, por razões associadas à falta de imaginação, falta de ideias, dificuldades em organizar uma planificação...

4.4- Aspetos a melhorar

Os aspetos a melhorar concentram-se essencialmente ao nível da escrita e compreensão de discursos orais e escritos.

Relativamente ao primeiro irão continuar a ser aplicadas estratégias de dinamização desta competência, tornando-a mais apelativa, com recurso a jogos didáticos e técnicas de escrita assentes na demonstração e/ou construção coletiva.

No tocante à segunda, a evidência de elevados níveis de desconcentração parece-nos ser o motivo mais forte para sustentar esta evidência. Como forma de contornar este estado, propomo-nos redirecionar a atenção do aluno, monitorizar com frequência a evolução do trabalho, incentivar a participação, atribuir tarefas de apoio à aula como a distribuição e/ou recolha dos materiais, entre outros...

5- Observações

Os alunos revelam apreciar a disciplina no geral, na extensão dos seus diversos domínios, excetuando a escrita individual de textos. Preferem a escrita coletiva, em grande grupo. Gostam de ouvir histórias, adoram inventar personagens, cenários e desfechos com maior ou menor dramatismo. Também apreciam o desafio imposto por alguns exercícios e a descoberta de soluções.

Balço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º7)

- Melhoria os resultados escolares:

. Articulação (continuação) entre os 1.º e 2.º ciclos – Inglês - articulação vertical.

2- Coordenador/es da ação

- Departamento de Línguas;
- Representante de Inglês

2.1- Equipa operacional

- Docentes dos 1º e 2º ciclos de Inglês (grupos 120 e 220).

3- Data de início:

Setembro de 2023

3.1- Data da Conclusão

Junho de 2024

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – junho de 2024)

4.1- Atividades Realizadas

- Partilha de experiências, debate sobre critérios de avaliação/ estratégias / pontos de vista / dúvidas, elaboração de materiais, avaliação, reformulação e aperfeiçoamento de práticas, análise dos resultados e reflexão sobre os mesmos.

- Atividades direcionadas para o desenvolvimento de competências nos domínios da compreensão oral interação/ produção oral e compreensão escrita.

- Atividades dos grupos 120/ 220:

“Easter Bonnet Parade”

#Exposição de chapéus - alunos do 1º ciclo do Agrupamento (fora da escola sede).

#Desfile de Chapéus - (1º e 2º ciclos de Vouzela)

4.2- Resultados alcançados

Comparando-se os resultados obtidos pelos alunos oriundos das EB1 do Agrupamento no final de ciclo (4ºano) com os resultados obtidos no final do 5º ano pelos mesmos alunos, apresenta-se a tabela que se segue.

ESCOLA 1º CICLO	Turmas 5º ano	Inglês			TOTAL ALUNOS	ALUNOS DL54 M. Seletivas	Observações
		=	↓	↗			
Vouzela (9); Moçâmedes (5);	5º A	6 46,2%	7 53,8%		14	1 7,1%	Total da turma 18 alunos
Vouzela (6); Paços (3); Queirã (2);	5º B	8 72,7%	1 9,1%	2 18,2%	11	1 9,1%	Total da turma 18 alunos
Vouzela (8) ; Paços(2;) Moçâmedes (4)	5º C	12 85,7%	2 14,3%		14	1 7,1%	Total da turma 17 alunos
TOTAIS		31 48,7%	16 41%	4 10,3%	39	3 7,7%	Total do 5ºano 53 alunos

Assim, na passagem do quarto para o quinto ano, conclui-se que:

- A maioria dos alunos manteve as suas notas, (31 alunos – 48,7%);
- 16 alunos (41 %) desceram as suas notas;
- 4 alunos (10,3%) subiram as suas notas.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Referem-se também alguns fatores, que se pensa que, de alguma forma, possam ter condicionado a prestação dos alunos, tais como:

- Interesses do aluno;
- Inexistência de turmas divididas em Grupos de Desenvolvimento Diferenciado/ turmas dinâmicas;

- Inexistência de aulas de Apoio à disciplina de Inglês;
- Falta de maturidade de alguns alunos;
- Fatores ambientais (familiares, sociais, culturais, económicos...);
- Alunos com necessidades acentuadas e persistentes, inibidoras da aprendizagem;
- Crescente falta de hábitos e métodos de estudo e de trabalho;
- Carácter menos lúdico da aprendizagem e aumento do grau de dificuldade dos conteúdos, no 2º ciclo;
- Instabilidade das políticas educativas.

4.4- Aspetos a melhorar

- Melhores resultados escolares.
- Redução do insucesso.

5- Observações

- Conveniência da manutenção das turmas dinâmicas no 5º e 6º anos do 2º ciclo e não só num dos anos, como aconteceu no presente ano letivo.
- Conveniência da manutenção do bloco semanal para reuniões de trabalho do Departamento.
- Oferta de aulas de Apoio a Inglês para os alunos com mais dificuldades.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º8)

Melhoria nos resultados escolares:

Ensino e pesquisa através do recurso às tecnologias – 1.º e 2.º Ciclos.

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
José Júlio Rodrigues	Docente do primeiro ciclo/Docente de TIC
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
setembro de 2023	junho de 2024

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2024)

4.1- Atividades Realizadas

Utilização da plataforma de ensino Classroom em todas as turmas;

Participação em todas as sessões da rádio miúdo;

Desenvolvimento de atividades práticas de programação, por blocos, de: Blockly Games, Scratch e BBC micro:bit;

Participação na iniciativa internet segura.

4.2- Resultados alcançados

Relativamente aos resultados alcançados, além das atividades serem concretizadas, foi notória a contribuição do "digital" na melhoria dos resultados dos alunos, que transportaram todo o conhecimento adquirido, para auxiliar na obtenção de melhores resultados nas restantes disciplinas promovendo assim a interdisciplinaridade.

Denotou-se uma crescente capacidade de utilização das TIC por parte do aluno, promovendo não só o conhecimento, mas também a capacidade crítica, formação de opinião e criatividade. Ao longo do ano letivo, verificou-se uma maior autonomia por parte dos alunos na manipulação não só dos utensílios digitais, bem como todas as suas ferramentas, sendo que atualmente é notória a capacidade de quase todos os alunos interagirem sem constrangimentos com os aparelhos digitais que a escola dispõe.

Desta forma é justo afirmar que os resultados alcançados são bastante positivos, e que os alunos estão capacitados de dar continuidade ao seu "percurso digital" capacitando-os cada vez mais para os diferentes obstáculos tecnológicos com que se vão deparar durante a vida.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Foram sentidas algumas dificuldades nas ligações à internet em alguns computadores tendo sido a maior parte resolvido e ficando apenas uma unidade sem acesso. A disposição da sala de TIC também não parece ser a mais correta, existindo pouco espaço de movimento que muitas vezes resulta em toques na parte traseira dos PC's, contribuindo para um maior desgaste do material. Foram prometidas obras...espero que seja para breve!

4.4- Aspetos a melhorar

- Alterar a disposição da sala de TIC;
- Revisão de toda a rede de internet (nomeadamente na sala de TIC);
- Continuar a impulsionar a literacia digital generalizada através da utilização das tecnologias da informação e comunicação, num quadro de igualdade de oportunidades;
- Continuar a utilizar as tecnologias como ferramentas de trabalho promotor de competências digitais múltiplas, necessárias à aprendizagem na sociedade contemporânea em articulação com o Perfil dos Alunos.

5- Observações

Como observação final, dar conta que existiu uma clara melhoria e capacitação do aluno relativamente à sua literacia digital. É justo afirmar que, no final deste ano letivo, o aluno sai mais capaz da escola e que a maior parte dos objetivos traçados foram alcançados com bastante sucesso.

Balanço Final

1 - Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º9)

Melhoria dos serviços da Biblioteca

2- Coordenador/es da ação

Professora bibliotecária

2.1- Equipa operacional

Equipa da Biblioteca

3- Data de início:

Setembro 2023

3.1- Data da Conclusão

junho 2024

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2024)

4.1- Atividades Realizadas

- 1- Foi implementado o Projeto "Clubes de Leitura nas Escolas", com a concretização de 8 clubes nas escolas do 1º ciclo (3 em Vouzela, 2 em Paços de Vilharigues e 1 em cada uma das restantes escolas do 1º ciclo). Envolvendo 95 alunos, num total de 151 sessões.
- 2- Foi apresentado um conto de Natal e cânticos, nas várias valências da Santa Casa da Misericórdia (Lar, Cuidados Continuados e Residência) com a participação de alunos.
- 3- Foram catalogados cerca de 500 documentos durante o ano letivo.
- 4- Foi criado o quiosque de auto registo das atividades desenvolvidas no interior da BE, pelos utilizadores (objetivo integrado no PADDE).

4.2- Resultados alcançados

- 1 - No relatório pode ler-se que os alunos criaram hábitos de leitura e melhoraram a compreensão do oral, além de aumentarem o seu ritmo e pausas adequadas na leitura diária.
- 2 - Contacto intergeracional de grande valor.
- 3 - Melhoria nas requisições domiciliárias por catalogação de um elevado número de livros da classe de literatura infantojuvenil.
- 4 - Rapidez e eficiência no registo de utilização da BE.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- 2 - As condições para a apresentação de atividades com projeção, não são as melhores. Não se verificou a circulação do fundo documental, por não ser do interesse da instituição.

4.4- Aspetos a melhorar

5- Observações

A perda da Assistente Operacional da Biblioteca, em maio, condicionou o trabalho final de encerramento do ano letivo.

Balço Final

1 - Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N°10)

Melhoria na qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar- Atividades/ações de formação

2- Coordenador/es da ação

Direção

2.1- Equipa operacional

Técnicos especializados – Terapeutas da Fala, Assistente Social, Educadora Social, Psicólogo

3- Data de início:

Setembro 2023

3.1- Data da Conclusão

Junho 2024

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2024)

4.1- Atividades Realizadas

- Ação de formação sobre Primeiros Socorros Pediátricos - capacitar os pais e os encarregados de educação para os Primeiros Socorros Pediátricos.
- Semana da Família - constituiu uma oportunidade para promover a integração/ligação Escola - Pais/EE - Alunos. A atividade contou com a apresentação de diversos momentos musicais e poéticos, por parte daqueles intervenientes, culminando com um pequeno lanche convívio.
- Festa da Flor - a participação e envolvimento da comunidade educativa (Pré-escolar, 1º e 2º ciclos do Agrupamento), Associação de Pais/Encarregados de Educação do AEV, Município, Bombeiros Voluntários de Vouzela e JOBRA) - foi o mote desta atividade que se revelou num momento de partilha e fortalecimento de laços.
- Conversa com os Pais/Mães das crianças finalistas do Pré-Escolar, sobre os Medos na Infância.

4.2- Resultados alcançados

- Promoção da interação familiar;
- Aumento da participação e o envolvimento das famílias, no percurso escolar das crianças/alunos;
- Apoio no processo educativo dos educandos;
- Coesão grupal e proximidade entre Pais e EE;
- Capacitar as famílias com ferramentas e estratégias de resolução de problemas/crises.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Baixa adesão, por parte dos EE, em determinadas ações/atividades;
- Condições meteorológicas;
- Falta de disponibilidade de horário dos Pais/EE;
- Dificuldades na deslocação.

4.4- Aspetos a melhorar

5- Observações

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º11)

- Implementação de atividades do PAA para desenvolvimento de perfis socialmente responsáveis (desenvolvimento de competências para fortalecer a capacidade de autonomia e saber estar.

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Direção e Conselho Pedagógico	Direção; Coordenadores de Departamentos Coordenadores/Responsáveis por cada Atividade/Projetos Associação de Pais/Enc. de Educação
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
Início do ano letivo	30 de junho de 2024

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2024)

4.1- Atividades Realizadas
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades lúdico-pedagógicas e desportivas no âmbito de diferentes áreas culturais/científicas/desportivas/sociais; ❖ Promoção de sessões/debates sobre temáticas atuais e de relevante interesse; ❖ Comemoração de datas históricas/festivas; ❖ Visitas de estudo a espaços culturais e participação em sessões de diversa índole; ❖ Ações de solidariedade/partilha; ❖ Participação em atividades promovidas por entidades parceiras.

4.2- Resultados alcançados
<p>O Plano Anual de Atividades foi elaborado com base nas propostas apresentadas pelos vários Departamentos/Equipas e entidades nossas parceiras, tendo como base o desenvolvimento de competências plasmadas nos PASEO, PE e ENEC, aprovadas em Conselho Pedagógico. De acordo com o referido Plano, as atividades foram agrupadas em 7 áreas. Na tabela seguinte, estão registadas as diferentes áreas e os números de atividades realizadas e não realizadas:</p>

Atividades			
Categorias	De acordo com o previsto no PAA e outras que foram acrescentadas devido à sua pertinência	Realizadas	Não realizadas
Sessões/parcerias		CV= 6; Eco- Escolas = 6; PESES= 9	CV= 1; Eco =2, PESES =1
Visitas de estudo		1ºCiclo=1;4º=1 ;Coro =1; CV=1	Pré – escolar =1
Saídas locais/ saídas de campo		Eco escolas/CV=6	
Datas simbólicas		25Abril +10	
Ações de solidariedade		3	
PNC		2ºc =3 ;1ºc.=1, Cinanima,=3	
Lúdicas- pedagógicas e desportivas		12+4	

Atividades que não foram realizadas:

- A atividade do STEAM do clube ciência não se realizou por falta de inscrições.
- Eco Escolas devido as condições climáticas e por dificuldades de agenda.
- “O mar começa aqui “ porque a colega ficou de atestado medico e não foi possível a conciliação com as restantes atividades (Eco Escolas).
- Na educação Pré - escolar a visita de estudo não se realizou por falta de transporte.
- PESES a atividade não foi concretizada as “Estratégias de Controlo de Ansiedade” para o 1º e 2º ano.

Globalmente, a concretização das atividades 93,2% e ficando por concretizar 6,8% A avaliação das mesmas foram registadas em atas e no programa inovar. As atividades obtiveram a avaliação média de muito bom.

Com base no exposto, concluímos que os objetivos foram atingidos, nomeadamente no que concerne à promoção da formação integral dos discentes e da comunidade escolar/educativa.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Não houve incidentes registados.

4.4- Aspetos a melhorar

Continuar a fomentar este tipo de atividades para o desenvolvimento integral dos nossos alunos, facultando-lhes novas experiências e promovendo a integração dos mesmos e famílias na comunidade escolar/educativa.

5- Observações

Balço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º 12)

- Melhoria na promoção da integração dos alunos provenientes das EB1 fora da sede

2- Coordenador/es da ação

2.1- Equipa operacional

Direção
Coordenadora dos DT
Diretores de Turma do 5.º ano
Conselho Pedagógico

Direção
Coordenadora dos Diretores de Turma
Diretores de turma 5.ºano

3- Data de início:

3.1- Data da Conclusão

1 de setembro de 2023

24 de junho 2024

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2024)

4.1- Atividades Realizadas

-- Acolhimento dos alunos e encarregados de educação, aquando da receção, e prestação de várias informações relativas ao funcionamento da “nova” escola e suas dinâmicas (horário, refeitório, bar, cacifos, material escolar, entre outros).

-- Acompanhamento dos alunos: orientação no espaço; organização dos materiais, orientação no estudo; gestão de conflitos (nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, nas horas letivas das disciplinas que o DT leciona e nos intervalos.

-- Atendimento aos encarregados de educação, no horário definido e, para além desse horário, sempre que se revelou necessário, quer presencialmente, quer por telefone e/ou por email, para:

- . alertar para a verificação dos materiais, realização dos TPC e de recados na caderneta;
- . dar conhecimento do aproveitamento e do comportamento;
- . ajudar na criação de um horário de estudo, para os alunos cumprirem em casa;
- . identificar dificuldades dos alunos e propor medidas educativas para colmatar essas dificuldades (apoio dos docentes (CT), apoio de técnicos especializados, medidas educativas do DL 54/2018, sala de estudo);

-- Implementação de medidas educativas (medidas universais, seletivas e adaptação no processo de avaliação), apoio ao nível da disciplina de português e matemática e apoio de técnicos.

-- Incentivar os alunos a participar nas atividades do PAA e noutras que foram surgindo ao longo do ano letivo;

-- Acompanhamento e orientação dos alunos na realização das atividades definidas no PAA.

4.2- Resultados alcançados

-- Do total de 54 alunos do 5º ano, 40 alunos eram oriundos das escolas do primeiro ciclo do AEV, sendo que 3 alunos usufruíam de medidas seletivas, tinham um Relatório Técnico-Pedagógico. Os alunos foram organizados em 3 turmas. Em maio 1 aluno foi transferido para outra escola, ficaram 39 alunos dos oriundos das escolas do AEV e 53 alunos no total.

-- Todos os alunos foram bem acolhidos e integrados nas várias turmas.

-- Todos os alunos transitaram para o sexto ano, sucesso de 100%.

- Dos 39 alunos, 10 alunos (25,6%) frequentaram a sala de estudo, sucesso 100%.
- Os alunos oriundos de outros AE e/ou do estrangeiro, também, foram bem acolhidos e integrados, bem como os alunos que tinham ficado retidos no ano letivo 2022/2023.
- No 5.º ano, em 53 alunos:
 - . O sucesso foi total, 100%.
 - . O Sucesso de qualidade (alunos sem nível 2) foi de 75,5%, o que corresponde a 40 alunos.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Elevado número de contactos que foram estabelecidos com os encarregados de educação para resolução dos mais diversos assuntos. Apesar da disponibilidade dos DT, foi difícil o contacto ou a cooperação efetiva de alguns encarregados de educação.
- Situações adversas a nível familiar (famílias destruturadas, problemas emocionais, pouca orientação parental e outros) que não promovem o desenvolvimento dos seus educandos de forma plena e saudável, prestando-lhes o acompanhamento/visionamento necessário.

4.4- Aspetos a melhorar

- Continuar a privilegiar e a reforçar o contacto com os encarregados de educação para a superação de dificuldades detetadas nos alunos.

5- Observações

- As DT salientam que a Hora do diretor de turma com a turma, (que já existiu em anos anteriores) era uma medida muito importante e necessária para o trabalho de maior proximidade com os alunos, para a sua orientação e ajuda na sua organização. Nessa hora, poderiam ser promovidas atividades que proporcionassem aos alunos desenvolver várias competências relacionadas com o saber ser, o saber estar e ao nível das relações interpessoais. Este tipo de trabalho é de grande importância e muito necessário para o bom desempenho da turma e gestão de alguns conflitos que venham a surgir.
- As DT têm de fazer o trabalho de direção de turma, muitas vezes, nas horas da lecionação das suas disciplinas, o que prejudica o cumprimento dos conteúdos programáticos, as aprendizagens essenciais. Este trabalho teve de ser desenvolvido nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, que também tem os temas obrigatórios a desenvolver com os alunos.

Balanço Final

1 - Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º 13)

- Melhoria nos resultados escolares:

Os métodos de estudos promovem o sucesso escolar (Resultados internos: Nível de eficiência)

2 - Coordenador/es da ação	2.1 - Equipa operacional
Coordenador da sala de estudo – Coordenadora dos DT	Técnica especializada (Educadora Social), Tânia Coelho
3 - Data de início:	3.1 - Data da Conclusão
Janeiro de 2023 (3ªF e 5ªF - 16.20h -17.10h)	14 de junho de 2024

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2024)

4.1- Atividades Realizadas

Na sala de estudo os alunos, sob orientação da técnica, num ambiente calmo, sossegado e tranquilo, foram orientados e realizaram várias atividades, tais como:

- Elaborar resumos; - Sublinhar os assuntos; - Reescrever os assuntos estudados;
- Pesquisar na internet sobre temáticas solicitadas pelos professores; - Elaboração de trabalhos de pesquisa;
- Elaborar trabalhos de grupo ou trabalhos individuais;
- Realizar sessões de leitura recreativa e orientada;
- Realização dos TPC;
- Estudo para fichas de trabalho e de avaliação; Consultar e ler o manual ou o caderno de alguma disciplina;
- Atividades para o desenvolvimento de métodos de estudo, adequado a cada aluno;
- Proporcionar trabalho entre pares e de partilha de saberes;
- Promover o trabalho colaborativo;
- Desenvolver atividades para estimular a autonomia dos alunos, o gosto pela escola, o saber científico, o pensamento crítico e criativo e promover o processo de informação e comunicação.

4.2- Resultados alcançados

A frequência da sala de estudo pelos alunos, para além de outras medidas implementadas no AEV, esteve, também, na base do sucesso alcançado pelos alunos.

Quadro de frequência de alunos na sala de estudo.

Turma	Sala de estudo	Não Transitados	Turma	Sala de estudo	Não Aprovados
5.º A 18 alunos			6.º A 17 alunos	6 35,5%	1
5.º B 18 alunos	7 38,9%	0	6.º B 18 alunos	5 27,8%	0
5.º C 17 alunos	6 35,3%	0	6.º C 16 alunos	3 18,8%	0
Total 5.º ano 53 alunos	13 24,5%	0	Total 6.º ano 51 alunos	14 27,5%	1 2,0%

Num total de 53 alunos no quinto ano:

- O sucesso foi de 100%, todos os alunos transitaram para o sexto ano;
- O sucesso de qualidade (transitar sem nível 2) foi de 40 alunos (75,5%);

- 13 alunos frequentaram a sala de estudo (24,5%). Todos transitaram.

Num total de 51 alunos do sexto ano:

- O sucesso foi de 49 alunos (96,1%) que foram aprovados para o 7.º ano;

- O insucesso foi de 2 alunos (3,9%);

- O sucesso de qualidade (aprovados sem nível 2) foi de 34 alunos (66,7%);

- 14 alunos frequentaram a sala de estudo (27,5%). 1 aluna não foi aprovada (2,0%).

No 2.º Ciclo, num total de 104 alunos:

- O sucesso foi de 102 alunos (98,1%) que transitaram ou foram aprovados;

- O insucesso foi de 2 alunos (1,9%);

- O sucesso de qualidade foi de 74 alunos (71,2%).

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- A sala de estudo funcionou às 3ªF e 5ªF das 14.20h às 17.10h;

- Os alunos veem a sala de estudo somente como um sítio para fazer os TPC;

- Os alunos dizem muitas vezes que não têm nada para fazer, pois não têm TPC. A sala de estudo não é vista com um local de estudo, e da necessidade desse estudo, não trazem os materiais para estudar, estão sempre à espera das orientações ou dos trabalhos dados pela responsável;

- São os encarregados de educação que decidem da frequência da sala de estudo dos seus educandos e alguns alunos são obrigados a estar na sala de estudo, logo não estão motivados para trabalhar;

- Os meios informáticos são escassos.

4.4- Aspetos a melhorar

- A sala de estudo deveria ser orientada por docentes, de diferentes áreas, para poderem colmatar as dificuldades sentidas, pelos alunos, ao nível das disciplinas. Sendo a sala de estudo só dinamizada pela técnica, Tânia Coelho, este apoio específico fica comprometido;

- Melhor divulgação da existência da sala de estudo pelos pais/encarregados de educação;

- Mais informação, aos alunos, sobre os objetivos da sala de estudo;

- Mais meios informáticos e existência de outros materiais (se a SE for sempre no mesmo espaço): dicionário, manuais das disciplinas, materiais de desgaste...

5- Observações

- A sala de estudo deve ser sempre no mesmo local, para que esse fosse equipado com diversos materiais.

- A sala de estudo deveria existir em mais dias, ao longo da semana, para que os alunos, com os encarregados de educação, escolhessem o dia melhor para a sua frequência.

- Os alunos deveriam poder ir à sala de estudo voluntariamente, ficando registado os alunos que procuravam essa ajuda. Queremos desenvolver nos alunos a autonomia, a responsabilidade e a criação de métodos de estudo.

21 de setembro de 2024

A Coordenadora da Equipa de Autoavaliação



(Ana Catarina Sousa Pinto)